



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Das Internações Por Leucemia Da População Pediátrica No Nordeste

Autores: GABRIELLE DE LACERDA DANTAS HENRIQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), THIAGO RAFFI NOGUEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RODRIGO RAMALHO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ISA MAYRA SILVA MILHOMEM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LIVIA XAVIER MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA MARIA TOSCANO CARNEIRO VIEIRA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RENATA RAMOS STROPP (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), HELOÍSA CARNEIRO BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAPHAELA RODRIGUES DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), FLÁVIA MARIA CAMILO MADRUGA DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: A leucemia é o tipo de câncer que mais afeta a população pediátrica. Essa neoplasia se caracteriza por afetar a produção dos glóbulos brancos, de forma que as células-tronco hematopoiéticas se multiplicam desordenadamente na medula óssea, aumentando a quantidade de leucócitos encontrados no sangue. A depender do quadro clínico, há necessidade de que o paciente com leucemia seja internado, em decorrência de efeitos adversos do tratamento quimioterápico ou de agravos de saúde próprios da doença."Analisar o perfil epidemiológico da população pediátrica internada em razão de leucemia no Nordeste estratificada por unidade federativa, faixa etária e grupo étnico."Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter epidemiológico e descritivo. Assim, foram utilizados dados secundários abertos, obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares presente no DATASUS, incluindo apenas dados de pacientes admitidos em serviços hospitalares do Nordeste devido à leucemia da faixa etária entre 0 e 19 anos ao longo do ano de 2023. As variáveis avaliadas foram: número absoluto de internações, número de internações por unidades federativas, faixa etária e etnia."A quantidade total de internações por leucemia nessa população foi 6.056. Do total de internações, 5% (n = 313) foram em Alagoas, 18% (n = 1.082) e na Bahia, 8% (n = 509) no Ceará, 7% (n = 438) e no Maranhão, 8% (n = 484) na Paraíba, 34% (n = 2.055) em Pernambuco, 6% (n = 383) no Piauí, 10% (n = 585) no Rio Grande do Norte e 3% (n = 207) em Sergipe. Quanto ao acometimento das faixas etárias, 0,5% (n = 30) foram menores de 1 ano, 31% (n = 1.868) tinham entre 1 e 4 anos, 29% (n = 1.767) de 5 a 9 anos, 23% (n = 1.385) de 10 a 14 anos e 17% (n = 1.006) de 15 a 19 anos. Já em relação à etnia, 19% (n = 1.170) das internações foram de pessoas brancas, 2% (n = 127) pessoas pretas, 76% (n = 4.601) pardas, 0,6% (n = 37) e pessoas amarelas e 2% (n = 121) sem informação."Diante do exposto, nota-se que a região nordeste é a segunda região com o maior número de internações por leucemia. De tal forma que Pernambuco lidera a quantidade de casos, correspondendo a 46% dessas internações no estado de São Paulo, o mais populoso do Brasil. Já a faixa etária mais acometida foi entre 1 e 4 anos, contrastando com o panorama nacional, em que a população entre 5 e 9 anos representou a maior parcela. Em relação à etnia, a mais acometida é a parda e a menos é a indígena, em consonância com o cenário brasileiro. Portanto, observa-se que é necessário haver políticas públicas orientadas para os locais onde o acometimento de pacientes é maior e para as faixas etárias que sofrem mais internações por leucemia.